



A QUESTÃO ENERGÉTICA E O MANEJO FLORESTAL DA CAATINGA

Brasília, julho 2013

Atualmente, em todo o Nordeste, estima-se um consumo de lenha e carvão (indústria e comércio) da ordem de **30 milhões de metros por ano**

RN: CONSUMO DE ENERGIA POR SETOR, SEGUNDO OS TIPOS DE ENERGÉTICOS (TeP)

	Transp	Resid.	Energ.	Ind.	Com.	Publ.	Agrop.	TOTAL	%
Derivados de Petróleo	481.333	98.380	21.200	5.807	4.733	6.608	9.185	627.246	33,3
Gás Natural	58.015		240.125	51.771	540			350.451	18,7
Eletricidade		84.022	28.208	36.980	50.396	42.226	29.842	271.674	14,5
Energ. eólica									
Álcool	47.931							47.931	2,5
Bagaço cana			46.504	79.183				125.687	6,7
Lenha		230.798 (53,4%)		156.928 (47,4%)	33.973 (33,3%)			421.699	22,5
Carvão		18.739 (4,3%)			12.493 (12,2%)			31.232	1,7
TOTAL	587.279	431.939	336.037	330.669	102.135	48.834	39.027	1.875.920	100
%	31,3	23,1	17,9	17,6	5,4	2,6	2,1		

Fonte: SEDEC-RN/USP, 2006

Como essa demanda tem sido atendida?

- Reflorestamento
- Uso alternativo do solo
- Desmatamento ilegal
- Podas, algaroba, pecuária (rebaixamento, raleamento)
- Manejo florestal

QUANTO É PRECISO MANEJAR?

- 30 milhões metros/ano ÷ 10 metros/ha.ano (IMA) = **3 milhões ha**
- Com um ciclo de corte de 15 anos, seriam explorados **200.000 ha/ano**.

QUANTO TEM DISPONÍVEL?

Remanescentes =	36 milhões ha (42% do bioma – PROBIO)
Área de Reserva Legal =	17 milhões ha (20%)
APPs =	4,2 milhões ha (5%)
Meta Conservação =	8,5 milhões ha (10%)
Área potencial p/ manejo =	6,3 milhões ha (7% do bioma)

SITUAÇÃO ATUAL (2012) DOS PLANOS DE MANEJO DA CAATINGA

UF	N° Planos de Manejo Florestal		ÁREA (ha)	
	TOTAL	ATIVOS	TOTAL	ATIVOS
PI	85	84	87.515,90	87.426,90
CE	244	211	130.864,88	119.426,81
RN	36	22	30.670,31	20.051,52
PB	50	48	19.658,00	18.834,00
PE *	103	76	14.585,38	10.559,97
BA, AL, SE				
	518	441	283.294,47	256.299,20

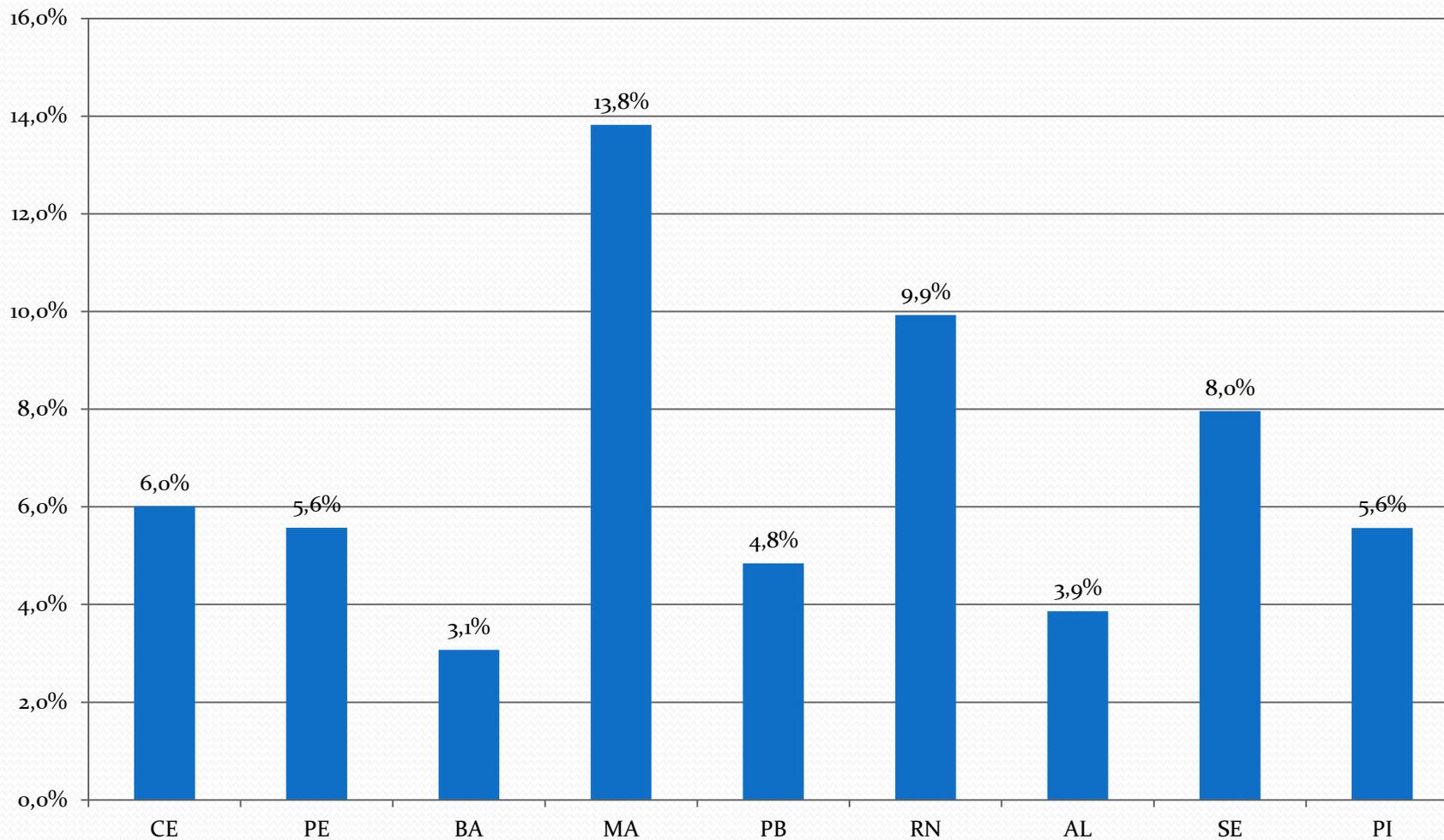
* Dados parciais

Manejo Florestal Comunitário na Caatinga

UF	Número de Assentamentos	Área sob manejo (ha)	Produção estimada (m lenha /ano)	Número de famílias beneficiadas	Apoio
PE	25	4.900	25.000	430	SFB, FUNBIO
PB	14	3.500	35.000	460	FUNBIO
PI	5	2.300	33.000	244	SFB
RN	20			372	SFB
CE	12			513	SFB
Total	76	10.700	93.000	2.019	

OBS: Fundo Socioambiental da CEF (PE, PI e CE = 15 mil ha) + Chamada 5 FNDF/2013 (PI e CE = 40 Assentamentos)

% da área do estado destinada a Assentamentos no NE (2011)



RELAÇÃO DEMANDA / OFERTA SUSTENTÁVEL

VOLUME

**256.300 ha x 100 metros/ha = 25.630.000 metros / 15 anos
= 1,7 milhão metros/ano ÷ 30 milhões/ano**



**apenas 5,6% do volume necessário para atender a
demanda anual**

ÁREA

Total: 256.300 ha ÷ 3 milhões ha = 8,5%

VANTAGENS DO MANEJO FLORESTAL

- **Adaptação e tolerância às secas** - alta capacidade de rebrota por tocos e raízes. Risco de perda do recurso por secas é muito baixo.
- **Grande potencial de produção** - grande extensão com cobertura florestal remanescente. Pelo menos 6,3 milhões de hectares podem ser manejados produzindo 42 milhões de metros/ano (> 30 milhões/ano).
- **Baixo custo de implementação** - o investimento inicial varia de US\$ 30 a 50/ha x US\$ 1.000/ha para plantios florestais.
- **Rápida resposta produtiva** - em média, um ano. Para reflorestamento varia de 7 a 15 anos.



VANTAGENS DO MANEJO FLORESTAL

- **Convivência com outros usos do solo** - nas áreas manejadas é possível realizar outras atividades produtivas, como a pecuária e a extração de produtos florestais não-madeireiros.
- **Impactos ambientais positivos** - as áreas sob manejo, associadas às de Reserva Legal e de Preservação Permanente, mantêm a cobertura florestal e evitam o desmatamento
- **Benefícios sociais** - pode ser implementado por pequenos, médios e grandes produtores, e também nos Projetos de Assentamentos de Reforma Agrária. Gera renda rural no período seco

Baixos níveis de implementação - por que?

- Fragilidade dos órgãos de controle e monitoramento (fiscalização + licenciamento);
- Grande desconhecimento e desconfiança em relação à técnica do manejo e seu potencial;
- Os energéticos florestais são tratados como fontes de energia de segunda classe;
- Inexistência de assistência técnica florestal – prática não chega ao produtor rural como alternativa de geração de renda.



Unidade Regional Nordeste – SFB/MMA

Newton Barcellos

E-mail: newton.barcellos@florestal.gov.br